

Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

CNPJ nº 33.744.277/0001-88

COMUNICADO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas - Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras desta Sociedade relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa.....	7	103.216	146.752	3.158.487	4.445.820	Fornecedores.....	655	258	190.015	184.091	
Contas a receber de clientes.....	8	-	-	3.380.960	3.689.755	Empréstimos e financiamentos	17	2.725	3.520.350	4.486.857	
Estoque.....	9	-	-	1.326.781	1.491.332	Salários obrigações sociais e participações.....		3.817	3.750	191.162	184.368
Tributos a receber.....	10	29.062	19.476	431.928	420.429	Imposto de renda e contribuição social.....	18	13	-	2.506.091	2.248.568
Juros sobre o capital próprio a receber.....	13	112.392	52.275	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.....	22	28.730	140.152	106.519	140.152
Participação do lucro - CODEMIG	25	-	-	845.020	933.319	Passivo de arrendamento.....	16	-	-	9.384	3.736
Outros ativos circulantes.....	12	2.067	4.132	168.888	130.687	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	19	-	-	3.158	3.410
Total do ativo circulante.....		246.737	222.635	9.313.718	11.111.342	Descaracterização de barragens e desmobilização de ativos.....	20	-	-	9.045	31.710
Não circulante						Acordo de participação dos lucros - CODEMIG.....	25	-	-	198.102	212.197
Tributos a recuperar.....	10	2.135	2.135	407.536	387.163	Outros passivos circulantes.....	21	17.503	6.057	360.779	163.083
Tributos diferidos sobre o lucro.....	18	-	-	451.376	522.827	Total do passivo circulante.....		50.718	152.942	7.094.605	7.658.172
Depósitos judiciais.....	12	-	-	26.832	21.718	Não circulante					
Participação do lucro - CODEMIG	25	-	-	514.681	584.738	Empréstimos e financiamentos	17	-	-	4.245.660	5.202.604
Outros ativos não circulantes.....	12	-	-	70.786	4.665	Tributos diferidos sobre o lucro.....	18	-	-	155.534	142.567
Total do ativo realizável a longo prazo.....		2.135	2.135	1.471.211	1.521.111	Passivo de arrendamento.....	16	-	-	23.644	8.142
Investimentos.....	13	1.497.956	1.572.966	118.138	69.439	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	19	-	-	41.538	51.855
Imobilizado.....	14	209.605	218.026	3.638.595	3.358.488	Descaracterização de barragens e desmobilização de ativos.....	20	-	-	103.864	75.698
Intangível.....	15	619	270	297.073	276.002	Mútuo com partes relacionadas	28	266.038	265.503	266.038	265.503
Direito de uso.....	16	-	-	29.512	11.974	Outros passivos não circulantes.....	21	34.060	14.642	95.560	61.134
Total do ativo não circulante.....		1.710.315	1.793.397	5.554.529	5.237.014	Total do passivo não circulante.....		300.998	280.145	4.931.838	5.807.503
Total do ativo.....		1.957.052	2.016.032	14.868.247	16.348.356	Total do passivo.....		350.816	433.087	12.026.443	13.465.675

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Receita líquida.....	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida.....	23	-	-	13.301.048	12.197.452
Custo das vendas.....	24	-	-	(2.844.076)	(2.513.205)
Acordo de participação nos lucros - CODEMIG.....	24-25	-	-	(1.510.307)	(1.443.614)
Lucro bruto.....		-	-	8.946.665	8.240.633
Com vendas.....	24	-	-	(222.044)	(296.565)
Administrativas.....	24 (111.091)	(109.234)	-	(548.520)	(463.481)
Pesquisa e desenvolvimento de mercado.....	24	-	-	(238.059)	(237.859)
Outras perdas, líquidas.....	26	(28.026)	(15.394)	(65.144)	(32.907)
Lucro (Prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro.....		(139.117)	(124.628)	7.872.898	7.209.821
Resultado da equivalência patrimonial e resultados de coligadas e joint ventures.....	13	2.143.145	1.938.951	695	4.511
Perda de capital em controladas	13	(26.656)	(36.617)	(26.656)	(36.617)
Resultado de participações societárias.....		2.116.489	1.902.334	(25.961)	(32.106)
Despesas financeiras.....	(402)	(179)	-	(423.985)	(145.720)
Receitas financeiras.....	13.235	12.816	402.251	185.356	
Variações monetárias e cambiais, líquidas.....				460.260	368.901
Receitas financeiras líquidas	27	12.833	12.637	438.526	408.537
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....		1.990.205	1.790.343	8.285.462	7.586.252
Imposto de renda e contribuição social - corrente.....	18	(113)	-	(3.236.762)	(2.936.927)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos.....	18	-	-	(85.636)	(143.561)
Imposto de renda e contribuição social.....		(113)	-	(3.322.398)	(3.080.488)
Lucro líquido do exercício.....		1.990.092	1.790.343	4.963.064	4.505.764
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia.....				1.990.092	1.790.343
Participação dos não controladores				2.972.972	2.715.421
Lucro líquido do exercício.....				4.963.064	4.505.764
Lucro básico e diluído por ação - R\$.....	22 (e)	691.004	621.647		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Lucro líquido do exercício.....	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício.....		1.990.092	1.790.343	4.963.064	4.505.764
Componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
(Perdas) e ganhos atuariais.....	13	(433)	(7.998)	(1.082)	(19.994)
Efeito tributário sobre perdas e (ganhos) atuariais.....	13	148	2.720	368	6.798
Variação cambial de investimentos no exterior.....	13	(1.820)	(1.604)	(1.820)	(1.604)
Total do resultado abrangente do exercício.....		1.987.987	1.783.461	4.960.530	4.490.964
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia.....				1.987.987	1.783.461
Participação dos não controladores				2.972.543	2.707.503
Total do resultado abrangente do exercício.....				4.960.530	4.490.964

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

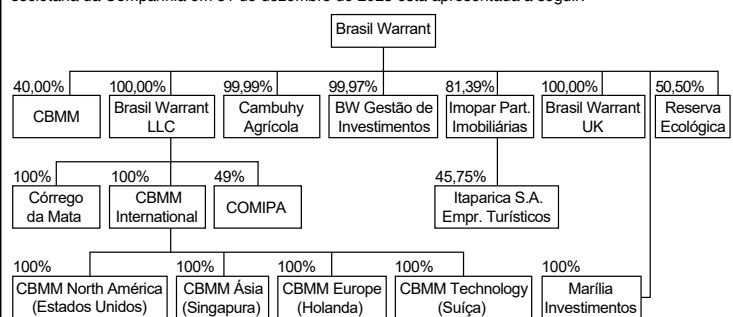
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais.....	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Lucro líquido antes dos tributos		1.990.205	1.790.343	8.285.462	7.586.252
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício antes dos impostos com o caixa líquido utilizado nas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização.....	14/15/16	13.205	12.642	275.041	268.739
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível....	14/15/16	(15)	(2.908)	81.271	26.789
Perda de capital em controlada.....	13	26.656	36.617	-	-
Resultado da equivalência patrimonial e resultados de coligadas e joint ventures.....	13	(2.143.145)	(1.938.951)	(695)	(4.511)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes.....				(495.138)	(273.624)
Juros apropriados e despesas antecipadas.....	17	18	162	370.110	130.796
Juros e variação cambial sobre arrendamentos.....	16	-	-	3.465	3.018
Juros e variação sobre ativos e passivos.....				11.799	(21.316)
Provisão ambiental e desmobilização de ativos.....	20	-	-	4.430	11.548
Provisão para contingência.....	19	-	-	(8.556)	7.926
Provisão para perdas de crédito esperada, líquida de reversões	8	-	-	(7.505)	80.825
Provisão para perdas na realização dos estoques, líquida de reversões.....	9	-	-	3.013	(21.597)
Provisão para perdas sobre créditos tributários, líquida de reversões.....	10	-	-	7.200	23.047
Total.....		(113.076)	(102.095)	8.529.897	7.817.892
Redução (Aumento) em ativos e passivos					
Contas a receber de clientes.....	9	-	-	259.701	(677.798)
Impostos a recuperar.....	10	-	(1.788)	161.538	(254.702)
Participação do lucro - CODEMIG Fornecedores.....	25	397	(391)	158.356	(283.817)
Acordo de participação dos lucros - CODEMIG.....	25	-	-	(14.095)	70.403
Outros ativos e passivos, líquidos		38.074	24.038	67.280	(140.870)
Subtotal.....		38.471	21.859	607.485	(1.491.081)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(74.605)	(80.236)	9.137.382	6.326.811
Caixa gerado pelas outras operações					
Pagamento de imposto de renda e contribuição social.....				(2.975.057)	(3.177.282)
Pagamento de juros de arrendamento.....				(3.183)	(1.245)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos.....	17	(20)	(170)	(355.414)	(89.807)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais.....		(74.625)	(80.406)	5.803.728	3.058.477
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Aquisições de imobilizado.....	14/16	(4.922)	(1.623)	(618.464)	(514.882)
Aquisições de intangíveis.....	15	(238)	-	(13.012)	(642)
Recebimento pela venda imobilizado e intangíveis.....				6.043	11.887
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos.....	13	2.059.513	1.628.910	12.230	11.321
Redução de capital em controlada	13	54.900	9.799	-	-
Aquisições de investimento em controlada.....	13	(4.971)	-	-	-
Participação em outras empresas				(60.234)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerados nas atividades de investimentos.....		2.104.324	1.643.129	(681.715)	(492.316)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Pagamento de arrendamentos - Principal.....	16	-	-	(8.172)	(6.820)
Empréstimos e financiamentos - Principal.....	17	(2.722)	(5.444)	(12.041.524)	(9.965.455)
Captação de empréstimos e financiamentos.....	17	-	-	10.653.294	13.756.221
Mútuo com partes relacionadas	28	535	321	535	321
Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio aos acionistas.....	22	(2.071.048)	(1.517.778)	(2.071.048)	(1.517.778)
Pagamentos por redução de capital a não controladores.....	22	-	-	-	(2.242)
Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio a não controladores.....	22	-	-	(2.942.471)	(2.397.812)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(2.073.235)	(1.522.901)	(6.409.386)	(133.565)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....		146.752	106.930	4.445.820	2.013.224
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.....		103.216	146.752	3.158.487	4.445.820
Total do fluxo de caixa e equivalente de caixa.....		(43.536)	39.822	(1.287.373)	2.432.596
Adição ao imobilizado de descaracterização de barragens.....	14/16	-	-	(18.964)	(14.672)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A. ("Controladora" ou "BWSA") está sediada na cidade de Matão, Estado de São Paulo, e tem como objeto social e atividade preponderante a participação no capital de outras sociedades, as quais têm atividades diversificadas, tais como empreendimentos industriais, comerciais, agropecuários, turísticos e imobiliários. A BWSA consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle (em conjunto denominadas "Companhia" ou "Grupo"), isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. A estrutura societária da Companhia em 31 de dezembro de 2023 está apresentada a seguir:



1.1. Investimentos consolidados: A Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração ("CBMM"), é a principal controlada da BWSA, sendo uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 22 de outubro de 1955. A Companhia é domiciliada no Brasil com sede social no Córrego da Mata, s/nº em Araxá no Estado de Minas Gerais, Brasil, próximo ao local do depósito de minério de níobio e possui controladas no exterior. A CBMM, em conjunto com suas controladas, é líder mundial na produção de níobio e a única companhia presente em todos os segmentos do mercado de níobio. Mais do que produtos, a CBMM oferece tecnologia e expertise no mundo a expertise em transformar materiais em soluções mais inteligentes, capazes de construir um futuro mais sustentável e eficiente para todos. O níobio por ser capaz de transformar as propriedades de outros materiais, tem hoje inúmeras aplicações como, por exemplo, em carros, estruturas de edifícios e pontes, turbinas de avião, aparelhos de ressonância magnética, marca-passos, sondas espaciais, foguetes, tubulações de gás, componentes eletrônicos e baterias. A CBMM, em conjunto com suas controladas, está presente em mais de 50 países, fornecendo mais de 90% do níobio consumido no Brasil e atendendo entre 75% e 80% da demanda mundial. Em 1972, a CBMM celebrou um conjunto de contratos relacionados com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG (então CAMIG), visando melhorar o desenvolvimento dos dois direitos minerários concedidos à CBMM e CODEMIG, em Araxá. Essa parceria foi firmada pelo prazo de 30 anos, prorrogável automaticamente por igual período, sendo que atualmente o contrato está vigente até 2032. Esses contratos relacionados exigiram a criação de uma Companhia (Companhia Mineradora de Firocol de Araxá - COMIPA), empresa com gestão compartilhada entre a CBMM e CODEMIG para qual ambas arrendaram seus direitos minerários. A COMIPA é uma sociedade de propósito específico cujo único objetivo é realizar mineração igualitária, (em volumes iguais

Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

CNPJ nº 33.744.277/0001-88

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

...continuação

lizado para aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação. Tributos diferidos incluem os créditos e débitos sobre prejuízos líquidos e passivos negativos de IRPJ e CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e o contábil. Os ativos e passivos de tributos diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos em um horizonte de 10 anos não é provável, o ativo é desreconhecido (Nota 18). Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço. As vendas da CBMM são 95% para o mercado externo, e por isso essa controlada acumula créditos de ICMS dos insumos e ativos adquiridos para sua operação. A realização dos créditos se dá, basicamente, de três maneiras: i) compensação com saldo devedor das vendas no mercado interno; ii) aquisição de insumos ou bens de fornecedores do Estado de Minas Gerais com crédito de ICMS; iii) venda do crédito para outros contribuinte do Estado de Minas Gerais. As vendas de crédito de ICMS ocorrem, em geral, com deságio nas negociações. Com isso, a CBMM constitui provisão para deságio sobre o saldo acumulado de créditos de ICMS. Essa provisão leva em consideração o deságio praticado nas últimas negociações, bem como a avaliação do deságio que vem se praticando nesse mercado. Essa provisão é registrada em "Outras receitas (despesas), líquidas" da demonstração de resultado em contrapartida ao ativo em "Tributos a recuperar". O saldo atual foi constituído nos últimos três anos, com expectativa de realização nos próximos quatro anos. **3.7. Investimentos:** São classificados neste grupo, investimentos em: i) coligadas, que são entidades nas quais a BWSA exerce influência significativa, que é poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja controle individual ou conjunto dessas políticas; e ii) em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método de equivalência patrimonial. **Joint venture na controlada CBMM:** A participação da CBMM em *joint venture* é contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial. Uma *joint venture* é um acordo conjunto pelo qual as partes têm controle conjunto do contrato, além de direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos relacionados ao acordo. O controle compartilhado entre as empresas é relacionado às decisões sobre as atividades da *joint venture* que são relevantes e requerem consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Pelo método da equivalência patrimonial, o resultado em *joint venture* é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado para reconhecer a proporção dos lucros ou perdas e movimentos em outras receitas abrangentes relativos ao grupo pós-aquisição. Quando a proporção do grupo nas perdas de uma *joint venture* iguala ou excede os seus resultados com a *joint venture* (que inclui quaisquer resultados de longo prazo, que são de natureza de investimento líquido do grupo em *joint venture*), o CBMM não reconhece mais perdas, a menos que tenha incorrido obrigações ou realizado pagamentos em nome da *joint venture*. A política contábil da *joint venture* é alterada sempre que necessário para garantir a coerência com as políticas adotadas pela Companhia. **3.8. Imobilizado:** O ativo imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item puder ser mensurado com segurança. O valor residual contábil de peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são lançados, quando incorridos em contrapartida ao resultado do exercício. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças são estimados sob contabilização prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação. A Companhia realiza anualmente a avaliação de perda no valor recuperável para suas unidades geradoras de caixa, as quais englobam os saldos de ativo imobilizado (Nota 14). A amortização das barragens de rejeitos baseia-se nos volumes depositados em relação à capacidade total dessas barragens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil média
Edifícios, instalações e benfeitorias	24,41
Máquinas e equipamentos	7,50
Móveis e utensílios	8,77
Barragens	10,00
Aeronaves	20,00
Culturas em produção	15,00
Outros ativos	4,83

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica de "Outras perdas, líquidas". **3.9. Intangível:** Os intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquido de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. O ativo intangível compreende os ativos identificáveis, porém sem substância física. Sendo assim, é basicamente composto por: (i) licenças de software adquiridas que podem ser capitalizadas com base nos custos incorridos, bem como os custos adicionais para utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada (entre três e cinco anos); (ii) licença do direito de exploração das minas, composto basicamente por gastos para obtenção e formalização das licenças juridicamente; (iii) ágio na aquisição de ações da CBMM e da Itapacira S.A. (investida da Imopar). **3.10. Arrendamento:** A Companhia avalia no início do contrato se ele é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato confere o direito de controle o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A controlada CBMM detém contratos classificados como de arrendamento, de forma que, na condição de arrendatária, a CBMM aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para os de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, e reconhece em passivo de arrendamento passivos de longo prazo e arrendamentos de ativos de alto valor, o que representa o direito de usar os ativos subjacentes. Na data de início do arrendamento, deve ser reconhecido um passivo de arrendamento mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem efetuados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos de arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores que se espera serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela arrendatária e pagamentos de multas por rescindir o arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a arrendatária exercendo a opção de rescindir. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa (a menos que sejam incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que desencadeia o pagamento. **a) Ativo de direito de uso:** Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados para qualquer remuneração de passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento feitos na data de início ou antes, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear pelo menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos bens, divulgados na Nota 16. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a *impairment*, conforme divulgado na Nota 3.11. **b) Passivo de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a CBMM reconhece os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem feitos durante o prazo. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores que se espera serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos do arrendamento também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa a ser exercida pela CBMM, e o pagamento de multas pelo término do arrendamento, se o prazo refletir o exercício da opção pela CBMM. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa (a menos que sejam incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que deu origem ao pagamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a CBMM usa sua taxa incremental de empréstimo na data de início do arrendamento, pois a taxa de juros implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos do arrendamento é reavaliado se houver uma modificação ou mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos de arrendamento (ou seja, mudanças nos pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tal pagamento de arrendamento) ou uma mudança na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Os passivos de arrendamento estão divulgados na Nota 16. **c) Arrendamentos de custo prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de custo prazo para seus arrendamentos de custo prazo, independentemente da sua natureza (ou seja, aqueles arrendamentos que têm um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos a partir da data de início e não contém uma opção de compra). A Companhia também aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de ativos de baixo valor para arrendamentos que, de acordo com sua política, sejam considerados de baixo valor, independentemente de sua natureza. Os pagamentos de arrendamentos de custo prazo e de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento. **3.11. Impairment:** **a) Ativos não financeiros:** A Companhia avalia periodicamente o custo recuperável de ativos não financeiros, que não são imobilizados, e o custo amovido sob a forma de valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **3.12. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos das transações incorridas. Subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, com base no método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **3.13. Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas e passivos contingentes:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas são atualizadas monetariamente até o final do exercício do relatório para cobrir perdas prováveis, com base na natureza do risco e na opinião dos consultores jurídicos da Companhia. Essas atualizações monetárias são registradas nas receitas (despesas financeiras) vide Nota 19. Os ativos contingentes não são reconhecidos pela Companhia e somente são divulgados, caso haja provável recebimento de benefícios econômicos. Se for praticamente certo que os benefícios econômicos serão recebidos, o ativo contingente é reconhecido no balanço na primeira vez. As provisões individuais para as barragens e células de resíduos são uma estimativa do valor esperado dos fluxos de caixa futuros necessários para reabilitar o local usando os padrões de restauração atuais e técnicas, levando em consideração os riscos e incertezas. Os fluxos de caixa são descontados a valor presente usando uma taxa ajustada pelo risco de crédito que reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do ativo a ser restaurado. Os encargos de taxa de juros relacionados ao passivo são reconhecidos como despesa de acréscimo no resultado financeiro líquido. As diferenças encontradas no valor de liquidação do passivo são reconhecidas no resultado. Quando as provisões para fechamento e desmobilização são inicialmente reconhecidas, o custo correspondente é capitalizado como um ativo, representando parte do custo de aquisição dos benefícios econômicos futuros da operação. **(c) Mensuração subsequente:** O ativo de fechamento e desmobilização, reconhecido no imobilizado, é depreciado ao longo da vida das operações. O valor da provisão aumenta progressivamente ao longo do tempo à medida que o efeito do despesa a partir do presente é desfeito, resultando em uma despesa reconhecida em resultado financeiro. As provisões de fechamento e reabilitação são revisadas a cada ano para avaliar se as provisões continuam a refletir a melhor estimativa das obrigações futuras. Se necessário, a provisão é reavaliada para levar em conta fatores, incluindo: i) revisões nas reservas estimadas, recursos e vida útil das operações; ii) desenvolvimentos em tecnologia; iii) requisitos regulatórios e estratégias de gestão ambiental; iv) mudanças na extensão estimada e nos custos das atividades previstas, incluindo os efeitos da inflação e movimentos nas taxas de câmbio; v) movimentos nas taxas de juros que afetam a taxa de desconto aplicada. Mudanças na estimativa de fechamento e reabilitação para locais de operação são adicionadas ou deduzidas do ativo relacionado e amortizado em uma base prospectiva em conformidade ao longo da vida restante da operação, geralmente aplicando o método das unidades de produção. Custos decorrentes de circunstâncias imprevistas, como a contaminação causada por metais pesados, são reconhecidos como uma despesa e um passivo quando o evento dá origem a uma obrigação que é provável e capaz de ser estimada com razoável confiável. **3.15. Plano de benefícios a empregados: a) Benefícios de pensão - obrigações de aposentadoria:** As empresas do Grupo operam vários regimes de benefícios de pensão, que são financiados por meio de pagamentos para companhias de seguros e planos de previdência específicos, determinados por cálculos atuariais periódicos. A Nota 29 descreve todos os planos de pensão utilizados pelas empresas do Grupo. **b) Benefícios de pensão - multa do FGTS por ocasião de desligamento na aposentadoria:** As empresas brasileiras devem, por lei, depositar, no início de cada mês, um

valor equivalente a 8% da remuneração total de cada empregado em contas vinculadas abertas para eles no FGTS, administrado pela Caixa Econômica Federal (CEF), esse depósito é um inócuo ou um fundo de indenização que pode ser resgatado pelo empregado quando determinados critérios são atendidos (como a compra do primeiro imóvel para moradia ou a rescisão do contrato de trabalho por parte do empregador). Esses valores depositados pela Companhia são lançados na demonstração do resultado como parte dos custos com folha de pagamento, incluídos em "Despesas administrativas", ou, se relacionadas ao pessoal da produção, em "Custo dos produtos vendidos". **c) Benefícios durante a vida ativa - participação nos lucros e resultados:** A Companhia distribui participação nos resultados, com base em um conjunto de parâmetros previamente definidos (produção, produtividade e outras variáveis), mediante acordo coletivo firmado com o Sindicato e homologado no Ministério do Trabalho. **d) Programa de incentivos de longo prazo - Programa ILP:** A BWSA instituiu em 2021 o Programa ILP aplicável aos empregados da controlada Bwgi, o qual visa estimular a *boa performance* e permanência do empregado no Grupo pelo prazo de 3 a 10 anos, mediante oferecimento da possibilidade de participação nos ganhos gerados no resultado do seu trabalho e o recebimento de *matching* ao final dos prazos mencionados, a serem pagos pela BWSA. A Nota 30 descreve com detalhes as características do Programa ILP e seus reflexos contábeis. **3.16. Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros são contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dão-se conforme característica de cada contrato. **3.17. Custo amortizado:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (que são classificados como ativos não circulantes). Essa categoria compreende "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa" no balanço (Notas 8 e 7, respectivamente). O Grupo aplica a abordagem simplificada para registrar provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo CPC 48 e permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as "Contas a receber de clientes". Outros ativos financeiros ao custo amortizado incluem as demais contas a receber. A aplicação do modelo de risco de crédito esperado não gerou uma provisão adicional para perdas. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, a data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. O Grupo reconhece uma provisão para perda de crédito esperada para seus ativos financeiros. É aplicada a abordagem simplificada da norma e calculada as perdas de crédito esperadas para a vida inteira do ativo. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e o ambiente econômico. O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou em um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de perda das contas a receber de clientes está descrito na Nota 8. O Grupo não possui operações de hedge de valor justo e hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2023. **3.17. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata concedida pelo emissor ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os instrumentos que não são elegíveis para a classificação de caixa e equivalentes de caixa, devido à sua liquidez, prazo de vencimento ou mesmo ao risco de mudança de valor, são classificados como títulos e valores mobiliários. **3.18. Passivos financeiros:** Passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade assume obrigações decorrentes de disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. **3.19. Ajuste a valor presente:** A Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de descaracterização de barragens, sendo registrados em contas reductoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. **3.20. Receita de contrato de cliente:** O Grupo, ao avaliar os contratos com clientes, utiliza julgamento para identificar se os contratos podem ser combinados, se há modificações de contratos; para determinar bens e serviços distintos e se as obrigações de desempenho são satisfetivas ao longo do tempo ou em determinado momento; e se há descontos e/ou direitos e obrigações implícitos nos contratos. Além disso, o Grupo faz uso de estimativas para determinar a contraprestação viável e seus preços de vendas individuais quando utilizar metodologia de alocação. A receita de desmobilização quando seu valor pode ser mensurado de maneira confiável, por provável que os benefícios econômicos futuros fluam para as entidades e quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O registro da receita ocorre quando todas as contingências relativas à venda tenham sido resolvidas. O Grupo baseia suas estimativas de forma prospectiva, levando em consideração o histórico do cliente, avaliações do risco de crédito, o tipo de transação e as especificações de cada venda. A receita de venda de mercadorias é reconhecida assim que o produto é entregue para o cliente; quando o cliente tem total decisão sobre o produto e, quando não há obrigação não cumprida que possa vir afetar a aceitação do produto pelo cliente. Para os produtos embarcados quando as despesas de seguros e frete são pagas pelo Grupo, a receita é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido para o cliente. Para os produtos embarcados no regime de *Free on Board (FOB)*, a receita é reconhecida quando o produto é carregado no veículo ou navio, uma vez que o cliente assume o controle e a propriedade a partir daquele ponto. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas líquida de tributos sobre as vendas, devoluções, abatimentos e descontos, bem como dos efeitos da aplicação do CPC 47 e após a eliminação das vendas dentro do Grupo. **3.21. Custos e despesas por natureza: a) Gastos com exploração, avaliação e custo com minério:** Gastos com exploração e avaliação mineral são os incorridos pela controlada CBMM com essas atividades antes da demonstração da viabilidade técnica e comercial da extração do recurso mineral. Esses gastos são ativados, contanto que uma das seguintes condições ocorra: (i) os custos sejam compensados por meio da exploração e do desenvolvimento bem-sucedido da área de interesse, ou por sua venda; (ii) as atividades de exploração e avaliação na área de interesse ainda em andamento, sem alcançar um estágio que permita avaliar razoavelmente a existência ou não de reservas economicamente recuperáveis, e operações ativas e significativas em relação à área sejam contínuas; (iii) gastos com exploração, que não cumprem pelo menos uma das condições anteriores, são registrados no resultado. Despesas administrativas relacionadas a atividades de exploração e avaliação são contabilizadas no resultado, quando incorridas. Ativos de exploração são reavaliados regularmente e esses custos são mantidos como ativo, contanto que pelo menos uma das condições anteriores ocorra. Os gastos com exploração e avaliação incorridos pela CBMM no passado não atendem aos critérios de capitalização acima mencionados. Atualmente, a Companhia não está incorrendo nesses gastos. Os custos de mineração, incluindo os custos de remoção de estéril, representam os custos de extração dos principais materiais da mina. Esses custos são incorridos pela *joint venture* - COMIPA. Atualmente, a CBMM não tem gastos com pesquisas para exploração mineral de novas áreas. **b) Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas".

3.22. Custos de embarque e manuseio: Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.23. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.24. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.25. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.26. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.27. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.28. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.29. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.30. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.31. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.32. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.33. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.34. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.35. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.36. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.37. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.38. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.39. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.40. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.41. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.42. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.43. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.44. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.45. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.46. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.47. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.48. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.49. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.50. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.51. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.52. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.53. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.54. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.55. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.56. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.57. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.58. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.59. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.60. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.61. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.62. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.63. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.64. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.65. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.66. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.67. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.68. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.69. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.70. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.71. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.72. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.73. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.74. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.75. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.76. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.77. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.78. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.79. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.80. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.81. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.82. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.83. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.84. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.85. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.86. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.87. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.88. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.89. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.90. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.91. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.92. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.93. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.94. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.95. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.96. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.97. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.98. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.99. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas". **3.100. Custos de embarque e manuseio:** Os custos de embarque e manuseio para mercadorias vendidas são apropriados em "Despesas com vendas".

valor equivalente a 8% da remuneração total de cada empregado em contas vinculadas abertas para eles no FGTS, administrado pela Caixa Econômica Federal (CEF), esse depósito é um inócuo ou um fundo de indenização que pode ser resgatado pelo empregado quando determinados critérios são atendidos (como a compra do primeiro imóvel para moradia ou a rescisão do contrato de trabalho por parte do empregador). Esses valores depositados pela Companhia são lançados na demonstração do resultado como parte dos custos com folha de pagamento, incluídos em "Despesas administrativas", ou, se relacionadas ao pessoal da produção, em "Custo dos produtos vendidos". **c) Benefícios durante a vida ativa - participação nos lucros e resultados:** A Companhia distribui participação nos resultados, com base em um conjunto de parâmetros previamente definidos (produção, produtividade e outras variáveis), mediante acordo coletivo firmado com o Sindicato e homologado no Ministério do Trabalho. **d) Programa de incentivos de longo prazo - Programa ILP:** A BWSA instituiu em 2021 o Programa ILP aplicável aos empregados da controlada Bwgi, o qual visa estimular a *boa performance* e permanência do empregado no Grupo pelo prazo de 3 a 10 anos, mediante oferecimento da possibilidade de participação nos ganhos gerados no resultado do seu trabalho e o recebimento de *matching* ao final dos prazos mencionados, a serem pagos pela BWSA. A Nota 30 descreve com detalhes as características do Programa ILP e seus reflexos contábeis. **3.16. Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros são contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dão-se conforme característica de cada contrato. **3.17. Custo amortizado:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (que são classificados como ativos não circulantes). Essa categoria compreende "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa" no balanço (Notas 8 e 7, respectivamente). O Grupo aplica a abordagem simplificada para registrar provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo CPC 48 e permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as "Contas a receber de clientes". Outros ativos financeiros ao custo amortizado incluem as demais contas a receber. A aplicação do modelo de risco de crédito esperado não gerou uma provisão adicional para perdas. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, a data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. O Grupo reconhece uma provisão para perda de crédito esperada para seus ativos financeiros. É aplicada a abordagem simplificada da norma e calculada as perdas de crédito esperadas para a vida inteira do ativo. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e o ambiente econômico. O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou em um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de perda das contas a receber de clientes está descrito na Nota 8. O Grupo não possui operações de hedge de valor justo e hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2023. **3.17. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata concedida pelo emissor ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os instrumentos que não são elegíveis para a classificação de caixa e equivalentes de caixa, devido à sua liquidez, prazo de vencimento ou mesmo ao risco de mudança de valor, são classificados como títulos e valores mobiliários. **3.18. Passivos financeiros:** Passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade assume obrigações decorrentes de disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. **3.19. Ajuste a valor presente:** A Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de descaracterização de barragens, sendo registrados em contas reductoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. **3.20. Receita de contrato de cliente:** O Grupo, ao avaliar os contratos com clientes, utiliza julgamento para identificar se os contratos podem ser combinados, se há modificações de contratos; para determinar bens e serviços distintos e se as obrigações de desempenho são satisfetivas ao longo do tempo ou em determinado momento; e se há descontos e/ou direitos e obrigações implícitos nos contratos. Além disso, o Grupo faz uso de estimativas para determinar a contraprestação viável e seus preços de vendas individuais quando utilizar metodologia de alocação. A receita de desmobilização quando seu valor pode ser mensurado de maneira confiável, por provável que os benefícios econômicos futuros fluam para as entidades e quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O registro da receita ocorre quando todas as contingências relativas à venda tenham sido resolvidas. O Grupo baseia suas estimativas de forma prospectiva, levando em consideração o histórico do cliente, avaliações do risco de crédito, o tipo de transação e as especificações de cada venda. A receita de venda de mercadorias é reconhecida assim que o produto é entregue para o cliente; quando o cliente tem total decisão sobre o produto e, quando não há obrigação não cumprida que possa vir afetar a aceitação do produto pelo cliente. Para os produtos embarcados quando as despesas de seguros e frete são pagas pelo Grupo, a receita é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido para o cliente. Para os produtos embarcados no regime de *Free on Board (FOB)*, a receita é reconhecida quando o produto é carregado no veículo ou navio, uma vez que o cliente assume o controle e a propriedade a partir daquele ponto. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas líquida de tributos sobre as vendas, devoluções, abatimentos e descontos, bem como dos efeitos da aplicação do CPC 47 e após a eliminação das vendas dentro do Grupo. **3.21. Custos e despesas por natureza: a) Gastos com exploração, avaliação e custo com minério:** Gastos com exploração e avaliação mineral são os incorridos pela controlada CBMM com essas atividades antes da demonstração da viabilidade técnica e comercial da extração do recurso mineral. Esses gastos são ativados, contanto que uma das seguintes condições ocorra: (i) os custos sejam compensados por meio da exploração e do desenvolvimento bem-sucedido da área de interesse, ou por sua venda; (ii) as atividades de exploração e avaliação na área de interesse ainda em andamento, sem alcançar um estágio que permita avaliar razoavelmente a existência ou não de reservas economicamente recuperáveis, e operações ativas e significativas em relação à área sejam contínuas; (iii) gastos com exploração, que não cumprem pelo menos uma das condições anteriores, são registrados no resultado. Despesas administrativas relacionadas a atividades de exploração e avaliação são contabilizadas no resultado, quando incorridas. Ativos de exploração são reavaliados regularmente e esses custos são mantidos como ativo, contanto que pelo menos uma das condições anteriores ocorra. Os gastos com exploração e avaliação incorridos pela CBMM no passado não atendem aos critérios de capitalização acima mencionados. Atualmente, a Companhia não está incorrendo nesses gastos. Os custos de mineração, incluindo os custos de remoção de estéril, representam os custos de extração dos principais materiais da mina. Esses custos são incorridos pela *joint venture* - COMIPA. Atualmente, a CBMM não tem gastos com pesquisas para expl

Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

CNPJ nº 33.744.277/0001-88

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política de gestão de risco de liquidez dessa controlada é de apenas iniciar novos relacionamentos bancários com a utilização de bancos que tenham, no mínimo, um índice de classificação BB-.

Na controlada Cambuhy

	Circulante	2023	Cambuhy	2022
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.137	-
Fornecedores	7.819	7.819	8.449	-

Nas demais controladas e coligadas: As demais controladas e coligadas não apresentam riscos de liquidez relevantes em função das atividades que exercem e, por esta razão, não há política definida para a gestão de liquidez nessas controladas. **f) Gestão de capital:** Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sustentabilidade das operações - com robusta classificação de crédito e uma equação de capital consistente - de forma a prover suporte aos negócios, maximizar retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, mediante o adequado gerenciamento do risco de crédito, capital e liquidez.

7. Caixa e equivalentes de caixa

a) Na controladora

	Controladora	2023	2022
Contas bancárias e outros	259	685	-
Fundos de investimento	-	65.780	-
Depósitos a prazo (i)	102.957	80.287	-
	103.216	146.752	-

(i) Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancário (CDB) são remuneradas sobre a taxa de juros interbancária (CDI), em condições compatíveis com o mercado financeiro local.

b) No consolidado

	Controlado	2023	2022
Contas bancárias e outros	343.758	482.317	-
Fundos de investimento	-	65.780	-
Depósitos a prazo (i)	2.814.729	3.897.723	-
	3.158.487	4.445.820	-

(i) Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancário (CDB) são remuneradas sobre a taxa de juros interbancária (CDI), em condições compatíveis com o mercado financeiro local.

8. Contas a receber de clientes

	Controlado	2023	2022
Exportações	3.086.674	3.665.511	-
Mercado interno	367.606	105.609	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(73.320)	(80.825)	-
	3.380.960	3.689.755	-

(i) Referente a clientes da controlada CBMM Europe BV (Pao Severstal (Rússia) R\$ 39.087 e OJSC MMK-METIZ (Ucrânia), R\$ 34.233).

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de vencimento, líquido da provisão para perdas de crédito esperadas. A tabela a seguir apresenta as contas a receber de clientes por exposição à provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controlado	2023	2022
A vencer	3.211.106	3.563.831	-
Vencidas:			
Até 30 dias	167.791	112.419	-
31 a 60 dias	15	10.377	-
61 a 90 dias	2.048	1.441	-
91 a 180 dias	-	3.305	-
Acima de 180 dias	73.320	79.207	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(73.320)	(80.825)	-
	3.380.960	3.689.755	-

13. Investimentos: a) Informações sobre investimentos - Controladora

	Ações ou quotas possuídas pela Companhia		Participação da Companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido
	Ordinárias	Preferenciais	No capital social integralizado - %	No capital votante - %		
Em 31 de dezembro de 2023						
Cambuhy Agrícola Ltda.	204.899.999	-	99,99	99,99	336.407	119.392
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	116.500.000	3.500.000	40,00	66,01	2.047.126	4.949.826
Marília Investimentos Ltd.	2.400.000	-	100,00	100,00	14.851	645
Imopar Participações Imobiliárias Ltda.	34.996.000	-	81,39	81,39	39.182	16.529
BW Gestão de Investimentos Ltda.	19.993.000	-	99,97	99,97	63.604	31.915
Brasil Warrant LLC	1.500.000	-	100,00	100,00	18.879	2.208
Brasil Warrant UK	800.000	-	100,00	100,00	537	(4.418)
Reserva Ecológica Rio das Pedras	3.060	-	50,50	50,50	446	42
Em 31 de dezembro de 2022						
Cambuhy Agrícola Ltda.	204.899.999	-	99,99	99,99	338.915	76.108
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	116.500.000	3.500.000	40,00	66,01	2.152.349	4.521.423
Marília Investimentos Ltd.	2.400.000	-	100,00	100,00	15.333	122
Imopar Participações Imobiliárias Ltda.	34.996.000	-	81,39	81,39	44.752	13.792
BW Gestão de Investimentos Ltda.	19.993.000	-	99,97	99,97	91.089	42.659
Brasil Warrant LLC	1.500.000	-	100,00	100,00	17.348	243
Reserva Ecológica Rio das Pedras	3.060	-	50,50	50,50	404	47

	Cambuhy Agrícola Ltda.	Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	Marília Investimentos Ltd.	Imopar Participações Imobiliárias Ltda.	BW Gestão de Investimentos Ltda.	Brasil Warrant LLC	Brasil Warrant UK	Reserva Ecológica	Total	Depreciação acumulada:	Taxas anuais %	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Varição cambial	Saldo em 31/12/2022
Edifícios e construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3% a 5%	(5.313)	(1.144)	-	-	-	(6.457)	
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9% a 20%	(235)	(20)	-	-	-	(255)	
Instalações e equipamentos escritório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9% a 11%	(8.411)	(1.187)	-	-	-	(9.598)	
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%	(980)	(104)	-	-	-	(1.084)	
Aeronaves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5%	(75.009)	(10.159)	-	-	-	(85.167)	
Total da depreciação acumulada											(89.977)	(12.614)				(102.591)	
Total líquido											232.205	(11.044)	(3.135)			218.026	

(i) Outros ativos referem-se, principalmente, às obras de arte adquiridas em 2012.

	Cambuhy Agrícola Ltda.	Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	Marília Investimentos Ltd.	Imopar Participações Imobiliárias Ltda.	BW Gestão de Investimentos Ltda.	Brasil Warrant LLC	Brasil Warrant UK	Reserva Ecológica	Total	Depreciação acumulada:	Taxas anuais %	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Impairment	Varição cambial	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214.432	-	-	17.841	-	-	232.273	
Edifícios e construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034.985	-	(1.445)	55.038	-	-	1.088.578	
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.552.151	19.547	(10.316)	71.178	-	-	1.632.560	
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	431.753	3.635	(4.751)	26.055	-	-	456.692	
Barragens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	954.116	11.598	(5.415)	111.632	-	-	1.071.931	
Culturas em produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156.849	-	(10.753)	19.817	-	-	165.913	
Culturas em formação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.275	27.531	(1.085)	(19.817)	-	-	73.904	
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	435.151	558.818	(69.817)	(330.828)	-	-	593.324	
Outros ativos (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	728.869	17.388	(9.093)	21.382	-	-	758.546	
Total do custo											5.575.579	638.517	(112.675)	(27.702)			6.073.719	

(i) A rubrica de "Outros ativos" refere-se, principalmente, a veículos e aeronaves.

	Cambuhy Agrícola Ltda.	Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	Marília Investimentos Ltd.	Imopar Participações Imobiliárias Ltda.	BW Gestão de Investimentos Ltda.	Brasil Warrant LLC	Brasil Warrant UK	Reserva Ecológica	Total	Depreciação acumulada:	Taxas anuais %	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Impairment	Varição cambial	Saldo em 31/12/2022
Edifícios e construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3% a 5%	(290.980)	(30.892)	292	-	-	(321.580)	
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9% a 20%	(938.569)	(69.859)	6.118	-	-	(1.002.310)	
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9% a 11%	(200.574)	(30.897)	4.376	-	3	(227.092)	
Barragens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10%	(398.142)	(55.711)	-	-	-	(453.853)	
Culturas em produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7%	(80.195)	(12.101)	6.938	-	8	(85.350)	
Outros ativos (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5% a 15%	(308.631)	(44.198)	7.880	-	10	(344.939)	
Total da depreciação acumulada											(2.217.091)	(243.658)	25.604		8	13	(2.435.124)	
Total líquido											3.358.488	394.859	(87.071)	(27.702)		8	13	3.638.595

(i) A rubrica de "Outros ativos" refere-se, principalmente, a veículos e aeronaves.

	Cambuhy Agrícola Ltda.	Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	Marília Investimentos Ltd.	Imopar Participações Imobiliárias Ltda.	BW Gestão de Investimentos Ltda.	Brasil Warrant LLC	Brasil Warrant UK	Reserva Ecológica	Total	Depreciação acumulada:	Taxas anuais %	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Impairment	Varição cambial	Saldo em 31/12/2022
Edifícios e construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3% a 5%	(252.442)	(39.855)	-	1.317	-	(290.980)	
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9% a 20%	(872.414)	(66.455)	300	-	-	(938.569)	
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9% a 11%	(173.353)	(26.179)	207	(1.317)	68	(200.574)	
Barragens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10%	(346.865)	(51.277)	-	-	-	(398.142)	
Culturas em produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7%	(71.651)	(14.098)	5.547	-	7	(80.195)	
Outros ativos (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5% a 15%	(272.680)	(39.685)	3.697	-	37	(308.631)	
Total da depreciação acumulada											(1.989.405)	(237.549)	9.751		7	105	(2.217.091)	
Total líquido											3.167.860	285.005	(38.303)	(56.186)		7	105	3.358.488

(i) A rubrica de "Outros ativos" refere-se, principalmente, a veículos e aeronaves.

	Cambuhy Agrícola Ltda.	Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	Marília Investimentos Ltd.	Imopar Participações Imobiliárias Ltda.	BW Gestão de Investimentos Ltda.	Brasil Warrant LLC	Brasil Warrant UK	Reserva Ecológica	Total	Depreciação acumulada:	Taxas anuais %	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Varição cambial	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	275.841	-	-	-	-	275.841	
Edifícios e construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.424	-	-	-	-	4.424	
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113.661	13.011	-	27.702	-	154.374	
Equipamentos de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	-	-	-	-	56	
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	393.982	13.011	-	27.702	-	434.695	
Total do custo											770.904	26.022	27.702			824.628	

Amortização acumulada:
 Ágio aquisição de ações controlada CBMM (63.127) - - - - (63.127)
 Ágio aquisição de ações controlada Itaparica (1.836) - - - - (1.836)
 Software (53.017) (19.652) 10 - - (72.

Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

CNPJ nº 33.744.277/0001-88

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários e outros benefícios de curto prazo...	68	2.800	28.191	51.616
Previdência privada.....	-	-	495	452
	68	2.800	28.686	52.068

c) Garantias prestadas: Conforme deliberado na AGE de 12 de dezembro de 2018, a Companhia passou a ser garantidora e/ou devedora solidária das obrigações que venham a ser contraídas pelo Instituto Moreira Salles (IMS), em decorrência dos procedimentos necessários à instalação de obras de arte nas dependências físicas de uso do IMS, incluindo, mas não se limitando, as obrigações assumidas perante proprietários e/ou ocupantes de imóveis próximos aos ocupados pelo IMS. **29. Benefícios de pensão e outros benefícios pós-aposentadoria:** A controlada CBMM opera planos de pensão no Brasil com características descritas abaixo. Em suas controladas no exterior, os ativos do plano são mantidos em trusts, fundações ou entidades similares. As entidades são regidas pelas regulamentações locais e pelas práticas individuais de cada país, como também pela relação do Grupo com seus agentes fiduciários (ou equivalentes). **29.1. No Brasil:** Em 1992, a CBMM criou um plano de pensão privado com Benefício Definido (plano BD) para seus empregados com o objetivo de fornecer aposentadoria e outros benefícios complementares. O Plano é administrado por uma pessoa jurídica separada, a Seguridade - Sociedade de Previdência Privada ("Seguridade"), que é patrocinada pela CBMM e financiada por contribuições feitas por ela e seus empregados com base na recomendação dos atuários independentes. Durante 2005, após a aprovação do órgão regulador, o Plano teve suas condições modificadas e assumiu características de um plano de benefício definido para os empregados contratados até setembro de 2002 e de plano de contribuição definida (plano CD) para os empregados contratados após essa data. No decorrer de 2009, a CBMM converteu integralmente o plano BD para um plano de contribuição definida, mantidas as condições para aqueles participantes que já estavam em gozo de benefício. De acordo com as regras do plano CD, o saldo do fundo dos participantes seria convertido na aposentadoria em uma renda mensal, paga pela Seguridade até o falecimento dos beneficiários. Em 2010, a CBMM enviou para a Secretária de Previdência Complementar uma nova proposta de alteração do r plano, segundo a qual todos os participantes, aposentados ou não, teriam a opção de migrar para um plano de contribuição definida com expectativa de recebimento de renda financeira na elegibilidade (regras estabelecidas na implantação do plano - 55 anos de idade, 35 anos de contribuição e aposentadoria pelo INSS). Para os participantes que migrassem para o novo plano, a CBMM propôs a distribuição de todo o excedente, proporcionalmente aos valores individualizados. A proposta de alteração do plano foi aprovada integralmente pela Secretária de Previdência Complementar (PREVIC), conforme publicação no Diário Oficial, em 27 de dezembro de 2011. Exceto com relação a dois aposentados em gozo de benefícios, todos os demais optaram pela migração para o novo plano que consiste em um plano de Contribuição Definida (CD), mantendo-se as contribuições da CBMM em 5% e do empregado em 2,5%. Conforme previsto no plano aprovado, cada participante definirá, na época da elegibilidade, a forma de receber o seu benefício, podendo inclusive resgatá-lo em 60 parcelas mensais e sucessivas. Com o novo plano, a Seguridade não mais tem a obrigação de garantir uma renda vitalícia aos participantes. Neste novo plano, a CBMM não mais tem responsabilidade contínua (passivo atuarial) com seus empregados (ativos ou aposentados). Com relação aos participantes aposentados que já recebem aposentadoria e não migraram (dois), a Seguridade constituiu uma reserva que lhes garantirá a renda atual de forma vitalícia. Os custos de pensão da CBMM, relativos ao plano de contribuição definida, apropriados ao resultado com base em percentual fixo dos salários dos empregados, montavam a R\$ 14.171 e R\$ 13.843 em 2023 e 2022, respectivamente. A situação de capitalização e os valores para as obrigações de benefícios a conceder são baseados no relatório de atuários independentes e estão demonstrados a seguir:

	Consolidado - CBMM	
	2023	2022
Movimentação na obrigação de benefícios:		
Obrigação de benefícios no início do exercício.....	8.201	8.761
Custo dos serviços correntes.....	466	591
Custo de juros.....	769	712
Efeito das alterações nas premissas demográficas.....	1.045	-
Efeito das alterações nas premissas financeiras.....	734	(694)
Efeito da experiência do plano.....	(848)	(580)
Benefícios pagos pelo plano.....	(561)	(589)
Obrigação de benefícios no final do exercício.....	9.806	8.201
Movimentação nos ativos do plano:		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício.....	13.889	13.373
Juros sobre o valor justo do ativo do plano.....	1.341	1.114
Contribuição da empresa.....	254	476
Benefícios pagos pelo plano.....	(561)	(589)
Rendimento do valor justo dos ativos do plano (deduzido dos juros sobre o valor justo do ativo).....	(582)	(485)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício.....	14.341	13.889
Situação de capitalização no final do exercício:		
Passivo/(ativo) do custo de aposentadoria provisionado e obrigação de benefícios de aposentadoria.....	(4.535)	(5.688)
Limite máximo dos ativos.....	4.535	5.688
Ativos do fundo de aposentadoria líquido reconhecidos.....	-	-
O custo (benefício) de pensão, incluído em "Custo das vendas", "Despesas com vendas", e "Despesas administrativas" compreende os seguintes componentes:		
	Consolidado - CBMM	
	2023	2022
Custo dos serviços correntes.....	466	591
Efeito das alterações nas premissas demográficas.....	1.044	-
Efeito das alterações nas premissas financeiras.....	734	(694)
Efeito da experiência do plano.....	(848)	(580)
Rendimento do valor justo dos ativos do plano (deduzido dos juros sobre o valor justo do ativo).....	582	485
Alterações do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso (deduzido dos juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso).....	(1.725)	673
Retorno dos ativos do plano.....	253	475

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas - **Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A. Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A. e da Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas

As premissas usadas foram as seguintes:

	Consolidado - CBMM	
	2023	2022
Taxa de desconto anual.....	9,38	10,05
Inflação.....	3,82	4,00
Taxa de aumento nos níveis de remuneração (anual).....	7,67	5,00
Taxa de crescimento dos custos de saúde.....	8,75	8,94

Os ativos do plano são diversificados, e a maior proporção desses ativos está investida em instrumentos sobre os quais incidem juros, embora a Seguridade também possa investir em outros ativos conforme previstos em sua Política de Investimento, a qual é anualmente aprovada por sua Diretoria e Conselho Deliberativo. A maioria dos instrumentos sobre os quais incidem juros está em títulos de renda fixa, mantidos no Brasil. Em 31 de dezembro de 2023, os ativos do plano estavam representados por títulos de renda fixa (99%) e demais ativos (1%), aproximadamente. As projeções de mortalidade foram montadas com base na tabela AT2000. **29.2. No exterior:** A controlada norte-americana da CBMM, CBMM North América, mantém um plano de pensão com contribuição definida que abrange os empregados elegíveis para tal. Os custos de pensão da CBMM North América, apropriados ao resultado com base em percentual fixo dos salários dos empregados, montavam a R\$ 1.509 e R\$ 2.076 em 2023 e 2022, respectivamente. A CBMM Europe BV adotou um plano de pensão com contribuição definida em janeiro de 2008. Os custos de pensão da CBMM Europe BV, apropriados ao resultado com base em percentual fixo dos salários dos empregados, montavam a R\$ 405 e R\$ 334 em 2023 e 2022, respectivamente. A CBMM Europe BV alterou seu plano de previdência, em 1º de janeiro de 2013, visando reduzir os custos administrativos. Em geral, o novo plano não difere do antigo em sua essência. A principal diferença está relacionada com os custos administrativos e a aplicação dos recursos. Os recursos eram aplicados em fundos de investimento de livre escolha dos participantes e agora são aplicados em investimentos gerenciados pela seguradora (AEGON). Todos os funcionários optaram por migrar para o novo plano de pensão. A CBMM Technology Suisse iniciou um plano de pensão com contribuição definida em janeiro de 2011. Os custos do plano de pensão da CBMM Technology Suisse, apropriados ao resultado com base em percentual fixo dos salários dos empregados, montavam a R\$ 78 e R\$ 69 em 2023 e 2022, respectivamente. A CBMM International BV iniciou um plano de pensão com contribuição definida em janeiro de 2011. Os custos do plano de pensão da CBMM International BV, apropriados ao resultado com base em percentual fixo dos salários dos empregados, montavam a R\$ 16 e R\$ 124 em 2023 e 2022, respectivamente. **29.3. Outros benefícios:** A CBMM oferece auxílio-ensino e assistências médica, odontológica e farmácia, aos funcionários e ex-funcionários, (e seus respectivos dependentes) que, dadas as suas condições se caracterizam como benefícios pós-emprego. **Assistência médica, farmácia e odontológica:** conforme a lotação do funcionário e/ou aposentado, a CBMM arca com a totalidade do custo do plano para os funcionários, ex-funcionários e seus dependentes ("beneficiários"), de acordo com regras e parâmetros estabelecidos e que podem ser alterados a qualquer tempo. O ex-funcionário da CBMM que se desligar, por motivo de aposentadoria, terá os benefícios estendidos, sem custo adicional além da coparticipação, pelo prazo máximo de três anos, extensivo somente aos cônjuges. O benefício poderá ser extensivo aos demais dependentes, mediante avaliação discricionária e aprovação pela CBMM. **Auxílio-ensino:** a CBMM custeia o plano aos beneficiários conforme regras e parâmetros estabelecidos internamente. O dependente do ex-funcionário da CBMM que se desligar, por motivo de aposentadoria, terá os benefícios estendidos, sem custo adicional além da coparticipação, pelo prazo remanescente para conclusão do nível escolar em que está matriculado. A CBMM estende os benefícios acima relacionados aos cônjuges dos funcionários e ex-funcionários, em caso de falecimento, pelo prazo máximo de três anos - ou prazo remanescente para conclusão do nível escolar no qual o beneficiário está matriculado sem custo adicional além da coparticipação. O benefício poderá ser extensivo aos demais dependentes, mediante avaliação discricionária e aprovação da CBMM. A CBMM não oferece benefícios pós-emprego para colaboradores não expatriados lotados em suas subsidiárias. O método atuarial adotado para a determinação do valor presente da obrigação de benefício definido do custo do serviço corrente, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1)/IAS 19, foi o Crédito Unitário Projetado, com atribuição de todos os parâmetros realizados pela CBMM em conexão com seus consultores atuários independentes. O objetivo deste método é calcular o compromisso atuarial de cada beneficiário do programa, conforme ele se acumula ao longo do tempo. A Administração entende que mantém níveis de capital suficientes para honrar as obrigações ora assumidas e que o nível de provisionamento dessas obrigações é dinâmico e suficiente, podendo ser ajustado à medida que os benefícios ora concedidos também o sejam. A movimentação dos saldos com base na provisão estabelecida compreende os seguintes componentes:

	Consolidado - CBMM	
	2023	2022
Custo dos serviços correntes (i).....	3.677	2.409
Provisão constituída no exercício.....	6.803	8.224
Impacto no resultado (ii).....	(5.721)	(11.770)
Impacto no patrimônio líquido.....	1.082	19.994
Projeção de gastos para exercício seguinte (iii).....	8.182	7.029

(i) O custo (benefício) efetivo de assistência médica, odontológica, farmácia e auxílio-ensino, incluído em "Custo dos produtos vendidos", "Despesas com vendas" e/ou "Despesas administrativas" nos exercícios, relativos ao benefício pago aos aposentados.
(ii) Refere-se ao passivo atuarial calculado por atuário independente contratado para esse fim. Efeito lançado na demonstração de resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".
(iii) Conforme laudo atuarial emitido por atuário independente.

30. Programa de incentivo de longo prazo: A BWSA instituiu em 2021 o programa de incentivo de longo prazo (Programa ILP) aplicável aos empregados da BWGI, o qual consiste na faculdade conferida aos empregados elegíveis de utilizar parte dos valores recebidos no ano a título de participação nos lucros e resultados (PLR) para a aquisição de cotas de fundos de investimentos a serem integralizadas e subsequentemente vendidas pela BWSA em janeiro do ano calendário subsequente, pelo valor de mercado. Os referidos fundos são fundos de investimentos em cotas - FIC, que investem em outros fundos que são geridos pela BWGI, possibilitando com isso que os empregados participem dos resultados gerados pelos seus trabalhos. Atualmente, são ofertadas possibilidades de investimentos nos seguintes FIC, cujos programas são os abaixo detalhados. **(a) BWGI ALLOCATION FIC FIM CP IE:** investe no fundo BWGI ALLOCATION FIM CP IE, que é gerido pela BWGI. Os empregados que adquirirem cotas desse FIC e permanecerem na BWGI 5 anos da aquisição, e os 50% restantes após 10 anos da aquisição, sendo certo que o preço a ser pago pela BWSA corresponderá ao valor de mercado das cotas na data da revenda, acrescido de 75% ou 100% desse valor para os empregados que destinaram 25% ou 50% do seu PLR anual para

adquiri-las, respectivamente, a título de incentivo ou prêmio (*matching*). **(b) MANTIQUEIRA 1 FIC FIM:** investe no fundo MANTIQUEIRA MASTER FIM CP IE, que é gerido pela BWGI. Os empregados que adquirirem cotas desse FIC e permanecerem na BWGI poderão revender essas cotas para a BWSA ao final de 3 anos da aquisição, sendo que o preço a ser pago pela BWSA corresponderá ao valor de mercado das cotas na data da revenda, podendo ser acrescido de 35% desse valor para os empregados que destinaram até 50% do seu PLR anual para adquiri-las, a título de incentivo ou prêmio (*matching*). O Programa ILP, portanto, incentiva o bom desempenho do empregado e estimula sua permanência no Grupo BW pelos prazos de três (3) a dez (10) anos. Considerando a essência econômica do Programa ILP, bem como que um dos seus principais benefícios para o Grupo BW corresponde à potencial valorização das cotas dos fundos de investimentos que têm como principais cotistas os mesmos acionistas da BWSA, a administração entende que a BWSA é a empresa que melhor personifica a titularidade desses benefícios, e portanto, a política contábil adotada pelo Grupo BW para registro do Programa ILP consiste no reconhecimento das obrigações inerentes ao Programa ILP na controladora BWSA, que é a entidade que se obriga a recomprar do empregado as cotas do fundo, sem que nada seja por ela cobrado da sua investida BWGI. Em 31 de dezembro de 2023, ao todo 21 empregados da BWGI (11 empregados em 2022) tinham aderido ao Programa ILP, sendo que o valor justo do prêmio provisionado (Notas 21 e 26) é de R\$ 34.060 (2022 - R\$ 14.642):

	Controladora	
	2023	2022
Quantidade de cotas do Fundo Bwgi Allocation FIC FIM		
Adquiridas por empregados.....	84.295	65.604
Valor justo das cotas.....	85.928	65.056
Provisão do prêmio (<i>matching</i>).....	27.941	14.642
Quantidade de cotas do Fundo Mantiqueira 1 FIC FIM		
Adquiridas por empregados.....	44.805	-
Valor justo das cotas.....	52.450	-
Provisão do prêmio (<i>matching</i>).....	6.119	-

31. Seguros: Na controlada CBMM: A CBMM possui apólice de seguros que considera principalmente a concentração de riscos e sua materialidade, considerando a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as coberturas de seguros são as seguintes:

Tipo de cobertura	Consolidado - CBMM		
	Montante segurado	2023	2022
Terrorismo.....	484.130	521.770	
Quaisquer danos a edifícios, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.....	350.000	350.000	
Proteção contra acidentes ambientais que possam resultar em processos jurídicos.....	240.000	240.000	
Danos a produtos em trânsito, marítimo ou aéreo.....	135.556	146.096	
Proteção contra erros ou reclamações no exercício da atividade profissional que afetem terceiros.....	100.000	100.000	
Incêndio, roubo e colisão para os veículos segurados pela empresa....	31.427	40.670	
Proteção contra acidentes ambientais que resultam em processos ambientais.....	40.000	40.000	

Na controlada Cambuhy: A Cambuhy Agrícola, os seguros contratados, considerados suficientes (informação não auditada) pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As culturas agrícolas, formadas e em formação, não são cobertas por seguro, mas a administração adota medidas preventivas de segurança, como brigadas de incêndio, controle fitossanitário, entre outras. A cobertura do seguro, são resumidas como segue:

Item	Tipo de cobertura	Consolidado - Cambuhy	
		Montante segurado	2023
Edifícios, máquinas e equipamentos.....	Incêndio, raio e explosão de qualquer natureza	51.755	61.812
Produtos acabados, insumos e outros	Vendaval, granizo e fumaça	2.200	2.200
	Danos elétricos	900	900
	Roubo e outros	1.320	1.320
	Riscos civis	10.000	8.000
	Danos morais	10.000	8.000
Veículos, caminhões	Obras de arte	16.000	9.638
	Casco	Valor mercado	Valor mercado
	RCF (DMA-DCO)	1.000	1.000
	Danos morais	200	200

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Roberto Moreira Salles - Presidente
Pedro Moreira Salles - Vice-Presidente
Walthir Moreira Salles Junior - Conselheiro
João Moreira Salles - Conselheiro

DIRETORIA

Fernando Roberto Moreira Salles - Diretor-Presidente
Demosthenes Madureira de Pinho Neto - Diretor
Marcia Maria Freitas de Aguiar - Diretora
João Moreira Salles - Diretor

CONTADOR

Alexandre Torqueti Tolo
CRC-1 SP 337.737/O-3

de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 29 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC SP027654/F-4

Marcos Franco Botelho
Contador - CRC 1SP249995/O-8



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 A autenticidade pode ser conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 22/03/2024



Aponte a câmera de seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicidade Legal** no portal do **Jornal A Comarca**. Acesse também através do link: <https://www.acomarcenet.com.br/publicacoes-legais>

